

SESSÕES DO PLENÁRIO

110ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de novembro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ALAN SANCHES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Leitura do expediente.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Maria del Carmem, comunicando sua ausência da sessão no dia 21/10/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Targino Machado, comunicando sua ausência da sessão no dia 11/10/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Nelson Leal, apresentando Atestado Médico que justifica suas faltas no período de 24 de Junho a 09 de Julho e de 12 a 19 de Julho de 2013,

ocasião em que acompanhou seu pai, submetido a procedimento cirúrgico no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, conforme atestado médico em anexo.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, não poderia deixar de registrar aqui, mesmo que rapidamente, porque o tempo não dá para fazer um discurso mais aprofundado, que hoje, 4 de novembro, é a data em que um grande revolucionário, comunista, foi assassinado em São Paulo: o nosso camarada Marighella, um dos maiores destaques da luta contra a opressão, da luta pela construção de uma sociedade socialista.

O nosso camarada Marighella continua vivo na memória de todos nós e, sem dúvida alguma, um dia vamos conseguir construir essa sociedade por que ele tanto lutou, que é uma sociedade socialista em que todos possam viver com dignidade.

Portanto, quero registrar aqui, que Marighella continua vivo na memória do povo brasileiro, os seus ideais continuam atuais na busca de uma sociedade mais humana, justa, socialista, comunista. Queria, portanto, fazer, aqui, esse registro.

Mas, Sr. Presidente, gostaria de informar, mais uma vez, e também pedir o empenho dos nossos colegas deputados, da campanha que estamos realizando este mês: o Novembro Roxo. Realizamos uma sessão especial na sexta-feira passada, que contou com grande representatividade. Entre as instituições e as entidades, aqui estiveram a Polícia Militar, a Secretaria da Saúde, o Cremeb, o Hospital Aristides Maltez, que é um dos hospitais mais importantes no combate ao câncer de uma maneira geral. Também vieram diversas personalidades de outras entidades, do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia, do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, a OAB, vereadores e prefeitos. Portanto, foi uma sessão bastante representativa.

O Novembro Roxo ganha uma força maior este ano e se espalha pelo interior. Hoje, já foi aprovada a Lei do Novembro Roxo na Cidade de Madre de Deus, por iniciativa do vereador Marden, do PCdoB. Também está sendo apresentado um projeto na Cidade de Gandu. E aqui, na Assembleia Legislativa. o nosso projeto está em tramitação, já tendo parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça.

O Novembro Roxo tem uma importância muito grande. Em alguns locais é o Novembro Azul, mas fazemos questão que seja roxo. Eu, inclusive, estou vindo com uma gravata roxa, e vou passar o mês inteiro aqui com gravata roxa. Então é o Novembro Roxo, a cor efetivamente mais adequada para esta campanha na luta contra os cânceres de pênis e de próstata e a favor da saúde do homem.

Portanto a Bahia está iluminada de roxo para que possamos fazer esta campanha e evitar as mortes que observamos, ano a ano, dia a dia, de pessoas que

poderiam evitar. Observamos, aproximadamente, 60 mil novos casos de câncer de próstata anualmente. E muitas dessas mortes poderiam ser evitadas. Por isso, estamos nesta campanha.

Gostaríamos de contar com a participação dos Srs. Deputados. Se não for a gravata propriamente dita ou o paletó, temos as fitinhas, gravatinhas em miniaturas, para distribuir a todos a fim de participarem desta importante campanha Novembro Roxo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre deputado, conselheiro do Esporte Clube Bahia, João Carlos Bacelar.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública, publicou o seu anuário estatístico relativo ao exercício de 2012.

Infelizmente, Sr. Presidente, a Bahia aparece nas estatísticas do Ministério da Justiça como o quarto estado mais violento do Brasil! O que está ocorrendo com a Bahia? Em 2002, a Bahia ocupava a 23ª posição em taxas de homicídios no Brasil quando tínhamos uma taxa de homicídio de 9.4% para cada grupo de 100 mil habitantes; uma taxa nórdica ou finlandesa de homicídios.

Em 2010, a Bahia já era o 7º lugar com 37.7% para grupos de 100 mil habitantes. Em 2012, a Bahia ocupava a 4ª posição com uma taxa de 40.7% para cada grupo de 100 mil habitantes. Ficamos atrás de Alagoas com 61.8%; Pará, 44% e o Ceará, 42.5%.

Deputado Coronel Santana, quanto à taxa de homicídios, como se explica o estado da Bahia estar, em 2002, em 24º lugar e, 10 anos depois, estar em 4º lugar?

Vejam, o problema maior é quando vamos para a Região Metropolitana de Salvador que, em 2002, a Bahia tinha uma taxa de 9.4% para uma média brasileira de 26.7%. Em 2010, a taxa de homicídios, na Região Metropolitana de Salvador, é maior do que a de Alagoas com 60.1% para cada grupo de 100 mil habitantes.

Esta é uma das taxas mais altas do mundo! A taxa da Bahia já é altíssima! A taxa de Salvador é escândalo mundial! Quando vamos examinar esta taxa por raça, no governo Wagner, há um genocídio com a juventude negra, repito, há um genocídio com a juventude negra que ninguém destaca.

Tem uma Secretaria da Promoção da Igualdade Racial, cuja única política é colocar os negros para tocar tambor. Não se ouve uma voz do Sr. Secretário, não se ouve uma política pública para impedir o verdadeiro genocídio com a juventude negra nesta terra.

O Líder do governo nos convida para um pacto para aprovar o orçamento, para aprovar Refis, para aprovar políticas de financiamento. Mas o Líder do governo nunca convidou a Oposição para fazer um pacto para acabar com o extermínio da juventude negra nesta terra. Deputado Zé Neto, nós temos na Bahia, para 187 mortes de jovens brancos, 4.659 mortes de jovens negros. Cadê, governador? É essa a

herança que o governador Wagner deixa do seu governo? O extermínio de um povo, o extermínio de uma juventude? Esse é um governo, perdoe-me, deputado Carlos Brasileiro, ter que dizer isso, mas é um governo racista, um governo que está deixando a juventude negra da nossa terra ser exterminada.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada presente neste Plenário, servidores desta Casa, imprensa, vimos a esta tribuna, primeiro, com muito respeito ao deputado João Carlos, para discordar de que o nosso governo é racista, até porque nós é que criamos a Secretaria da Promoção da Igualdade Racial na Bahia. Não existia, e criamos justamente para tratar da igualdade racial com muito carinho, muita responsabilidade no sentido de que os negros pudessem ter um amparo mais apropriado e mais justo. Claro que nos preocupa a questão de pobres e negros, V. Ex^a tem razão, quando chega a estatística mostrando que a maioria dos jovens que perdem suas vidas na juventude são da raça negra. Mas isso já vem de algum tempo. Embora venham acontecendo crimes desta ordem, sabemos também que os números já são favoráveis à redução dessa criminalidade e esperamos que até o final do governo Wagner tenhamos esse número reduzido, até porque há programas de inclusão produtiva e inclusão social da juventude negra da Bahia.

Mas eu vim aqui também para falar da sessão especial que aconteceu hoje pela manhã. Parabenizo o deputado Alan pela ideia de dar a Comenda 2 de Julho ao secretário da Saúde Dr. Jorge Solla. Foi uma brilhante ideia que recebeu a aprovação unânime desta Casa e estamos felizes porque eu nunca assisti a uma sessão tão concorrida, tão participativa e tão emotiva e tão vibrante como a que vimos na manhã de hoje em homenagem ao secretário Solla. Isso mostra que ele é realmente um dos homens públicos mais conceituados da Bahia, não pelos olhos claros dele, nem pelos cabelos grisalhos, mas pela ação concreta dele em relação à saúde no Estado da Bahia.

Como ele mesmo diz, sabemos que há um caminho muito longo a percorrer, mas os números apresentados neste Plenário pela manhã mostram o quanto avançou a saúde neste Estado na colocação de instrumentos, de profissionais, de abertura de novos postos de atendimento por todo o Estado e, em especial, na capital do Estado da Bahia, Salvador, onde a população está concentrada.

Foi uma manhã de muita alegria para todos nós, do Partido dos Trabalhadores, sabendo que temos nos nossos quadros uma pessoa ímpolita e da grandeza do secretário Jorge Solla, que não mede esforços para atender a todos que o procuram, não só os deputados da base, mas deputados da Oposição, prefeitos de todas as matizes partidários, não tem horário para que ele possa dar uma resposta a todos nós.

Essa homenagem, repito, como indicativo do deputado Alan Sanches, aprovada por unanimidade por esta Casa, foi mais do que merecida. Ele trouxe para nós a

esperança de que, com seu trabalho e o do seu sucessor, porque em muito breve ele se afastará para concorrer à Câmara federal, vamos concluir esse trabalho na Secretaria da Saúde com grande êxito, com grandes resultados, reconhecendo que ainda há muito a se fazer.

Eu espero, inclusive, que a nossa comunidade de Senhor do Bonfim e região seja contemplada antes da sua saída com um sinal verde do projeto que está em andamento para a construção de um hospital de base em Senhor do Bonfim, uma região que tem mais de 350 mil habitantes e que tem naquele hospital, que atende a toda região, carências que são inadiáveis para que se resolvam com mais ênfase, com a implantação de UTI, UTI neonatal e de outros serviços.

Por isso, quero aqui encerrar parabenizando o secretário Jorge Solla, que Deus lhe dê saúde, paciência, tranquilidade, sabedoria, e que o espírito público que realmente reina dentro do seu coração nunca diminua, para ele continuar ajudando a Bahia, seja como secretário ou em qualquer outra função que venha a ocupar num futuro breve.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra ao deputado Luciano Simões pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Bahia assiste, deputado Paulo Azi, deputado Elmar, atônita, às últimas notícias em que figura no plano federal.

Segundo os índices estatísticos do Ministério da Justiça, a Bahia avança em violência do 13º lugar, naquele mesmo instituto de pesquisa, para o 4º lugar em violência no Brasil. Ao mesmo tempo, a imprensa publica também que a Bahia está em penúltimo lugar, como a pior educação do Brasil.

O governo do Estado, deputado Carlos Geilson, a todo momento vem a público pregando à população uma mentira deslavada, ao dizer a todos que as finanças estão redondas, plagiando aqui o pai do nosso deputado Cacá Leão, o nosso grande deputado João Leão.

E as finanças do Estado não estão redondas. Agora mesmo, acabo de receber aqui a informação de todos os sites da região Sudoeste, onde a UESB está sem pagar salários, deputado Marcelino Galo, aos servidores. Atraso da UESB, atraso dos terceirizados, também, em Feira de Santana e Salvador. Na semana passada a Conder em greve durante 48 horas, protestando contra o não pagamento de salários atrasados, e o governo do Estado posando como se fosse ele que estivesse solucionando o problema da mobilidade urbana. E o governador posando de dono da obra da Via Expressa ao lado da presidente Dilma, obra que foi realizada com recursos exclusivos do Tesouro da União.

E o governo não vem a público, deputado Leur Lomanto, para mostrar a verdade: a calamidade financeira e a calamidade administrativa deste Estado. Uma gestão que comete o absurdo de manter o atual presidente do Esporte Clube Bahia, o

Sr. Fernando Schmidt, deputado Carlos Geilson, como secretário de Estado durante anos. Mas no momento em que ele ganhou as eleições para presidir o clube, aquela secretaria já não interessava mais à gestão estadual. E desaparece simplesmente, num piscar de olhos e na eleição de um presidente do Bahia.

É um governo que não se impõe perante a sociedade baiana para levar a verdade à imprensa e ao povo baiano. A cada momento os blogs e a mídia nacional trazem a verdadeira face da Bahia, o 4º Estado em violência no Brasil e o penúltimo com a pior educação de todo o País. É uma vergonha!

É preciso que o governo atual venha aos baianos e à imprensa da Bahia mostrar o verdadeiro quadro de caos em que está a administração pública estadual, liderada pelo atual governador Jaques Wagner.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, na semana passada já fiz a indagação para o então presidente que aí estava, Adolfo Menezes, e não tive retorno. Aliás, está uma coisa extremamente estranha. Por isso, quero aproveitar a presença de V.Exª e do nosso vice-presidente Paulo Azi para ver qual o mistério que há nesta Casa, pois não são votadas as contas do Tribunal de Contas do Estado.

Não votamos as contas do TCE de 2006, 07, 08, 10 e 2011. Eu queria saber, caro presidente, qual o mistério. O que está por trás disso? Se tem alguma coisa, talvez alguma assombração por trás, que impeça que esse projeto venha aqui para o Plenário. Já consultei o Líder da Oposição, deputado Elmar, que me disse: “Não, eu estranho.” Então queria saber, da parte do governo, qual o mistério, porque há muitas coisas rondando a Casa e comentários é que não faltam. Está aí na Ordem do Dia há tanto tempo, e não se vota!

Então eu gostaria, Sr. Presidente, que fosse colocado para apreciação. Ou então quem estiver, às escusas, segurando esses 5 processos que há para análise das contas do TCE - de 2006, 07, 08, 10 e 2011 - diga de público por que não coloca para votação.

Esse é o questionamento. Espero - naturalmente hoje, apesar de haver 52 deputados, não vai ter quórum - que amanhã se vote isso aí através de um acordo. Já estou adiantando em nome do Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento, que somos amplamente favoráveis. Gostaríamos de ter também a manifestação até do Líder em exercício, Carlos Brasileiro. Tenho certeza absoluta, deputado, que não há nada da parte de V.Exª, bem como do Líder do governo, neste caso.

Então gostaria que amanhã, por acordo de Lideranças, votássemos esses 5 pontos do TCE, até para que tenhamos autonomia pra cobrar do Tribunal de Contas do Estado ações de análise e julgamento de contas que lá estão paradas. Então é isso que peço, gostaria, inclusive, deputado Carlos Brasileiro, que V. Exª pudesse se

manifestar agora, ótimo, senão depois de conversar com a base. Tenho certeza de que o PT e a base do Governo não têm nenhum ops para votar essas contas e temos que votá-la. Espero que amanhã ocorra, meu caro Presidente Leur.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Caro deputado Gaban, acabo de ser informado pelo Carlos, Secretário Geral da Mesa, que na verdade temos oito contas para serem votadas e que já estão na ordem do dia apenas deliberação para ser colocada em votação, inclusive pode ser colocada hoje se for entendimento de V.Ex^a e da Liderança do Governo e da Oposição, hoje até podem ser apreciadas essas oito contas. Só para informar a V.Ex^a, são quatro contas do Tribunal de Contas do Estado e quatro do Tribunal de Contas dos Municípios.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Questão de ordem do deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Íamos dar essa informação que o Carlos antecipou, porque já está na ordem e nos comprometemos a conversar com o líder Zé Neto hoje à tarde para ver se há possibilidade de votar amanhã ou na próxima quarta, porque a votação será na quarta, deputado, e não amanhã, temos outros projetos de lei.

O Sr. Gaban:- Amanhã podemos até começar a limpar a pauta, para não chegar assim no fim de ano, e ficar com oito contas paradas na Casa, desnecessariamente, já foram analisadas no âmbito das comissões temáticas, então vamos votar. Mesmo que amanhã não tenha votação, pelo que V.Ex^a está informando, mas poderemos com Acordo de Lideranças votarmos amanhã, ninguém pede verificação de quórum, e votamos com dispensa de formalidades.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra, no pequeno expediente, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Deputadas, imprensa, visitante, não poderia deixar de usar a tribuna para reforçar essa apresentação, um histórico em fotografias aqui na nossa Casa com relação ao nosso querido Carlos Marighella, que foi um grande lutador pela democracia. Tive o orgulho imenso de ser colega do seu filho na Petrobras, onde dialogamos bastante pela história do seu pai, e fico feliz que hoje esta nossa Casa abra este espaço para uma apresentação de fotografias. Esse mesmo Carlos Marighella, nome que demos à nossa sala da liderança do Partido dos Trabalhadores, ao nosso companheiro Carlos Marighella.

Queria também, deputado Marcelino Galo, dizer da sessão especial que aconteceu nesta Casa, de autoria do deputado Alan e presidida por ele; sessão de entrega da Medalha 2 de Julho ao nosso querido Secretário Jorge Solla. Uma bela festa de um secretário que orgulha a todos nós; secretário que fez uma mudança considerável na saúde da Bahia, enfrentou no primeiro momento um grande debate com as cooperativas que prestavam serviços à época ao serviço público do nosso Estado, abriu para que a comunidade médica pudesse se posicionar de forma diferenciada, e hoje faz uma gestão que nos orgulha e por isso foi merecedor dessa medalha aprovada pela maioria dos deputados.

Queria também falar dos 40 anos do Ilê. Dediquei uma Moção de Aplausos ao Ilê, uma instituição que tem um trabalho prestado à sociedade baiana e brasileira do ponto de vista do resgate da formação dessa sociedade, onde a nossa história sempre foi contada pelo viés europeu dos brancos. E o Ilê com a sua irreverência e capacidade de entender a formação da sociedade baiana e brasileira traz à tona a exclusão da história com relação à África. Isso resgata esse debate.

Também fico extremamente orgulhoso, porque quando eu estava na Petrobras ajudei a restabelecer e fazer, ali no Curuzu, a Senzala do Barro Preto, a sede do Ilê Aiyê. Na época, houve o patrocínio da Petrobras, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e de diversas instituições do Estado Brasileiro, preocupadas com o resgate e com a formação da nossa sociedade.

Por isso, quero desejar ao Ilê muitos anos de vida e dizer que realmente se consolida como grande instituição. Não é apenas um bloco afro, como se tenta caracterizar, mas uma instituição de formação da cultura que resgata aquela comunidade e faz daqueles garotos e garotas cidadãos e cidadãs. Por isso, meus parabéns pelos 40 anos do Ilê.

Por último, quero aqui dizer que fiz um artigo que deve estar sendo publicado amanhã sobre o leilão de Libra. Ali coloco a minha opinião sobre aquele leilão e explico, de fato, uma posição de que o nosso governo coloca um marco regulatório do petróleo que resgata os interesses da sociedade brasileira. Ninguém do PSDB pode falar daquele leilão, porque nos seus governos entregavam campos para a iniciativa privada e no nosso governo resgatamos isso. E o óleo que é extraído pertence à União e não mais às empresas exploradoras de petróleo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra a deputada Graça Pimenta, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- (Lê) “Sr Presidente, Senhoras deputadas, senhores deputados, imprensa, cidadãos presentes nas galerias, funcionários desta Casa; e todos que nos acompanham através do Canal Assembleia, boa tarde!

Nobres parlamentares.

Neste domingo (3) o jornal A Tarde trouxe uma importante matéria sobre a presença do coral-sol na Baía de Todos-os-Santos (BTS), ameaça silenciosa que põe em risco a nossa biodiversidade marinha. O animal tem capacidade reprodutiva cerca de três vezes maior do que as espécies nativas.

O coral-sol provoca a extinção das espécies locais e pode reduzir a oferta do pescado no longo prazo. Especialistas acreditam que, se não for combatido com urgência, o animal vai causar impacto nas economias de Itaparica, Salvador, Maragogipe, Salinas das Margaridas e Vera Cruz.

Encontrado pela primeira vez na Bahia em 2008 o coral-sol vem se proliferando no recife natural conhecido como "Cascos", sedimentado a 20 metros de profundidade na costa leste da Ilha de Itaparica. O animal é um bioinvasor que veio

dos oceanos Índico e Pacífico para o Brasil na década de 1980 incrustado nas embarcações da indústria petrolífera. Estudos indicam que ele entrou pelo Rio de Janeiro e em seguida chegou a Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo e por último, à Baía de Todos os Santos (BTS).

Senhores deputados, senhoras deputadas.

Tenho um projeto de Lei tramitando nesta Casa que busca justamente inibir a entrada de espécies predadoras através das embarcações estrangeiras que chegam ao nosso mar e nos rios. Trata-se da proposição 19.444, que proíbe o lançamento da água de lastro de navios e embarcações na Baía de Todos-os-Santos (BTS) e em outras instalações portuárias. Conforme matéria que consta no site do Jornal Nacional, navios necessitam da água de lastro para se equilibrar. Quando a mercadoria é descarregada, os tanques da embarcação devem ser ocupados com água que se estiver infestada por larvas de espécies típicas da região poderá prejudicar o porto de destino, onde provavelmente ela vai ser despejada.

Foi através das águas de lastro que o mexilhão dourado chegou ao Brasil. O molusco, originário da Ásia, ocupou o lugar das espécies nativas e alterou o ecossistema. O impacto ocasionado pela espécie em nosso país é grande, como problemas de saúde pública, além do entupimento de tubulações, filtros de usinas hidroelétricas e bombas de aspiração. Para termos uma ideia a direção de uma usina no Rio Iguaçu, no Estado do Paraná, gasta R\$ 500 mil por ano com a limpeza de maquinário e medidas de controle do mexilhão.

Nobres parlamentares.

O molusco, que surgiu em Buenos Aires, no ano de 1991, hoje está nas bacias dos grandes rios do Sul do país e já é encontrado em Mato Grosso. Outra ameaça aos nossos rios é a tilápia, peixe que veio da África e é predador de espécies nativas.

O projeto de lei é de grande importância para o setor de saúde e, sobretudo, para o setor econômico. A proposição está tramitando na Casa. Conto com o apoio de todos os deputados na aprovação dessa proposta.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, nobres deputados, nobres deputadas, Srs. das Galerias, companheiros servidores, como já foi falado aqui, hoje completam 44 anos que Carlos Marighella foi assassinado por agentes da ditadura. O engenheiro Carlos Marighella foi assassinado numa emboscada na noite de 04 de novembro de 1969 da qual participaram 29 agentes da ditadura. Isso ocorreu na Alameda Casa Branca em São Paulo e eles mataram o revolucionário de 57 anos que estava sozinho e desarmado. Então, a versão oficial da morte de Marighella foi uma das farsas mais longevas da história do Brasil, fabricada pelo aparato repressivo da ditadura militar.

Então, registrar aqui também e parabenizar o jornalista Mário Magalhães, autor

da biografia Marighella, O Guerrilheiro que Incendiou o Mundo, que ganhou o Prêmio Jabuti de Literatura Nacional. Também aqui digno de registro e gostaria que fosse transcrito nos anais desta Casa o artigo de João Carlos Teixeira Gomes, do jornal A Tarde, no qual ele celebra os 90 anos de vida de Virgildásio de Senna, ex-prefeito de Salvador, cassado em 1964, eleito em 1962 pelo PTB, passou apenas um ano como prefeito, foi um dos maiores prefeitos que essa cidade já teve, foi vitimado e cassado pela ditadura militar. E nessa cassação, é importante registrar que os militares foram até a Câmara de Salvador e ali para presenciar a votação onde todos os vereadores de Salvador, à exceção de um único parlamentar municipal que foi o ex-vereador, cassado, preso e ex-deputado cassado nesta Casa. Ouviremos na Comissão da Verdade o ex-deputado Luiz Leal, que com muita dificuldade, mesmo diante da presença dos militares armados na Câmara Municipal de Salvador, recusou-se a votar contra a cassação do prefeito Virgildásio Senna.

Foi uma das atitudes mais dignas de um parlamentar que, sem dúvida nenhuma, ficará na história e será contada. Teremos o prazer de ouvir o ex-deputado cassado, hoje com 87 anos. Sem dúvida nenhuma esta Casa irá votar e restituir o mandato de um dos parlamentares mais importantes que passou por aqui.

Por isso, que eu gostaria que fosse incorporado nos anais desta Casa este artigo que descreve a vida de Virgildásio Senna, engenheiro competente, planejador, que fez uma breve administração, tratando dos graves problemas desta cidade com a visão de futuro.

Então, quero dar os nossos parabéns e os parabéns desta Casa ao ex-prefeito e ex-deputado constituinte Virgildásio Senna.

Parabéns, deputado!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson por 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas da imprensa, amigos das Galerias Paulo Jackson, os que me assistem através da TV Assembleia, antes de entrar no assunto que me proponho a abordar, quero dar uma pincelada no futebol.

Como desportista, torcedor e frequentador de estádio, quero pedir ao técnico do Vitória Ney Franco, que poupe o jogador Renato Cajado, que está numa fase terrível.

Ontem, foi um desastre, não acertou um passe sequer e, para completar, ia fazer um gol contra.

Peço a alguém da diretoria do Vitória, ao presidente Alex Portela, ao técnico Ney Franco, que é um excelente treinador, para dar um descanso a esse rapaz que deve está passando por alguma dificuldade, algum problema de ordem pessoal, uma fase ruim, péssima, e quando acontece isso, é melhor dar um tempo, poupar o atleta, o jogador, porque a torcida está uma arara, uma fera com o baixo rendimento desse jogador.

O meu recado está aí para o técnico Ney Franco – a torcida com certeza pensa dessa forma – o deputado Rosemberg Pinto também endossa esse nosso pensamento e a nossa solicitação.

Ouvi o deputado João Carlos Bacelar falar sobre a segurança pública no Estado da Bahia. A Bahia é o 4º Estado, em número de assassinatos, mais violento do País.

A despeito de uma propaganda insistente e abusiva de que a Bahia avançou, apresenta números que são irreais, fictícios, que não correspondem ao que de fato acontece nas ruas deste Estado, é que estamos perdendo a guerra para a violência. Este é o 2º Estado da Federação onde mais se rouba carros.

A despeito, deputado Rosemberg, do secretário Maurício Barbosa ser operoso, mas os números comprometem a administração do atual governo. Os números desmentem a propaganda. Os números confirmam a nossa preocupação. Este governo que está aí perdeu há muito tempo o combate para a violência, fracassou. Ao se fazer uma pesquisa neste Estado, desafio se a segurança pública não estiver no topo da preocupação dos baianos.

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, não é só a segurança pública que vai mal. Há pouco, o deputado Rosemberg Pinto que sonha em fazer dupla com Jorge Solla em algum município da Bahia e receber o beneplácito do secretário da Saúde numa dobradinha federal e estadual, teceu loas aqui ao secretário Jorge Solla. Rosemberg precisa visitar os hospitais deste Estado. Precisa visitar o Hospital Clériston Andrade para ver as pessoas amontoadas nos corredores. Mas não é só uma questão de Feira de Santana, é de toda a Bahia. Perdemos na segurança pública! Perdemos na educação! Perdemos na saúde! Eu não vou questionar aqui a boa vontade do secretário Jorge Solla, porque se boa vontade resolvesse, não teríamos os problemas que temos neste País. Mas o governo fracassou! A saúde pública está na UTI! Está enferma! Está doente! Eu desafio alguém do governo chegar agora no Clériston Andrade e fazer uma visita. E olha que o diretor, Dr. Pitangueira, é operoso e está sempre no hospital - como ontem tive a oportunidade de ver e assistir ao seu trabalho, conduzindo e orientando doentes -, mas ele não pode fazer milagres. Não existem milagres quando não há boa vontade, quando não há investimento do “cabeça”, que é o governador Jaques Wagner.

Gastou-se dinheiro demais, deputado João Carlos! Houve má aplicação dos recursos e agora faltam, estrangulou as finanças do Estado.

Na educação, pisme você que me assiste e acompanha pela TV Assembleia, não se construiu uma única sala de aula até agora. E olha que Jaques Wagner entrará no último ano da sua administração do segundo governo. E em Feira de Santana não há uma única sala de aula construída pela atual administração.

Então, senhores e senhoras, isso mostra a falência deste Estado, por que a Bahia está cambaleando, está andando com dificuldades. O retrato é esse. É uma questão muito clara. É óbvio que os deputados do governo sobem a esta tribuna e usam óculos de couro para não enxergar a realidade.

Os números apresentados pelos deputados governistas na Casa ...

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Para concluir, Sr. Deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- (...) são fantásticos. Acho que eles ficam sonhando, pintando à noite o que falar para mudar a realidade, o que falar para descrever um quadro que não seja dantesco e apresentar dados que vislumbrem uma Bahia que é de todos nós, como eles cantam e decantam na propaganda.

A Bahia dos baianos não é essa Bahia de Jaques Wagner, muito mal administrada. A Bahia que queremos é a Bahia do progresso, é a Bahia da Ford, é a Bahia do Dique do Tororó. A Bahia que nós queremos é a de um governador empenhado, vibrante, que lute, que brigue por este Estado, não um governador que fique a dizer amém, amém, amém e que esteja muito mais em sintonia com os interesses partidários do que em sintonia com os interesses da população baiana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Brasileiro:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Questão de ordem do deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sr. Presidente, devido ao baixo número de deputados presentes ao Plenário, gostaria de que V.Ex^a fizesse uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Sua solicitação será atendida.

Com apenas oito Srs. Parlamentares no Plenário, não há número suficiente, e declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*